

ENTENDER AS INTERAÇÕES SOCIAIS É UMA QUESTÃO DE SOBREVIVÊNCIA

Jean Ferreira Assunção¹
(entrevistado)

Tiago Mendes de Oliveira² e
Gilson Luiz Rodrigues Souza³
(entrevistadores)

1) Fale um pouco sobre você e sobre sua formação.

Sou bacharel em Ciências Contábeis, com especializações em Controladoria de Gestão e em Gestão Empresarial. Motivado pelos objetivos de minha profissão, que consiste principalmente em prover subsídios úteis aos usuários das informações contábeis para tomadas de decisões econômicas, tornei-me um estudioso entusiasmado por teorias que explicam os processos decisórios, o que me levou a cursar o mestrado em Desenvolvimento Regional pela Universidade do Estado de Minas Gerais, também uma ciência social como a Contabilidade, e a realizar pesquisas com abordagens multidisciplinares sobre o tema. Profissionalmente, sou contabilista há 22 anos e professor no ensino superior há 16 anos. Como indivíduo, sou pai, marido e apaixonado pela vida. Amo o exercício da docência e estudar tudo que remete a interações sociais.

2) Qual a contribuição das Humanidades (História, Filosofia, Sociologia, Literatura, Artes, Línguas, Cultura, Ética, Cidadania, Direitos Humanos...) para a sua profissão?

A Contabilidade é uma ciência social aplicada. Dessa forma, o objeto de estudo de nossa ciência, o patrimônio, está intimamente ligado com as atividades e com o comportamento dos indivíduos, ou melhor, dos agentes econômicos. Portanto, tão importante quanto compreender nosso objeto de estudo, é entender como os usuários tomam suas decisões e como se relacionam com o objeto e com o meio em que operam, como atribuem significados e como percebem as variáveis mais importantes nesse processo. Em suma, a Ciência Contábil, ao contrário do que pensa o senso comum, é muito mais complexa e ampla do que meros cálculos tributários e registro de atos e fatos empresariais. Envolve a compreensão comportamental dos agentes econômicos, dos processos sociais, culturais e até psicológicos. O estado da arte das pesquisas acadêmicas em Contabilidade tem se valido de diversas abordagens multidisciplinares, sendo utilizadas teorias da psicologia, da sociologia, das finanças comportamentais, da comunicação, da demografia e até da neurociência, a denominada *neuroaccounting*. Tomadas de decisões envolvem julgamentos, que nos remete à necessidade de

<p>Folha Acadêmica do CESC ISSN 2358-2839 (impresso) / ISSN 2358-209X (online) Centro de Ensino Superior de São Gotardo</p>	<p>Número XXI jan-mar 2019</p>	<p>Trabalho 04 Páginas 16-19</p>
<p>http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/folhaacademica</p>	<p>periodicoscesg@gmail.com</p>	

compreender padrões comportamentais. Portanto, tudo que nos remete à essa compreensão, como arte, cultura, línguas, ética, cidadania, direitos humanos, história, filosofia, sociologia, literatura e demais campos das Ciências Humanas, pode contribuir para que possamos alcançar os objetivos de nossa profissão. Não podemos nos esquecer que temos importante papel social no tocante à produção de riqueza e da redução de assimetria informacional, o que pode contribuir com a distribuição da renda gerada e a promoção de justiça social. Exercer esse nobre papel requer profissionais éticos, imbricados de forte senso de cidadania. Um currículo acadêmico com uma matriz de disciplinas que contemplem Humanidades é fundamental para a formação de profissionais mais preparados para cumprir esse papel.

3) Você acredita que estas áreas são importantes para todas as profissões? E para a formação integral do ser humano?

Com certeza, ambos. Qualquer profissão requer, em maior ou menor grau certa interação social. O mercado está cada vez mais interessado nas habilidades comportamentais dos indivíduos, tendo em tela que as habilidades operacionais tem perdido relevância em um cenário de crescente automação. Equipamentos

autômatos e sistemas de informação cada vez mais sofisticados tem requisitado, de qualquer profissional, o desenvolvimento de novas habilidades, sob pena da autoextinção. Segundo a Teoria das Profissões, o reconhecimento ocupacional se encontra nas relações sociais, com fatores endógenos e exógenos, marcado por interesses e necessidades conflitantes “jogados em um caldeirão” com influências do ambiente organizacional e da intervenção e regulação do Estado. Entender as interações sociais é uma questão de sobrevivência profissional e as Ciências Humanas podem prover habilidades para tal. Quanto à formação integral do ser humano, a profissão é parte dessa condição. Além da faceta profissional, o ser humano integral também requer o bem-estar e desenvolvimento físico, emocional, intelectual, financeiro, de lazer, das relações e espiritual. Não consigo conceber um outro caminho para a formação de um ser humano integral que não passe pelo estudo das Humanidades.

<p>Folha Acadêmica do CESG ISSN 2358-2839 (impresso) / ISSN 2358-209X (online) Centro de Ensino Superior de São Gotardo</p>	<p>Número XXI jan-mar 2019</p>	<p>Trabalho 04 Páginas 16-19</p>
<p>http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/folhaacademica</p>	<p>periodicoscesg@gmail.com</p>	

4) Por que estas áreas frequentemente sofrem com redução de investimentos, cargas horárias, disciplinas... na educação básica e superior? Elas representam algum risco?

Com certeza, a busca por formações mais tecnológicas e o excessivo foco em matrizes mais tecnicistas colocam em risco a capacidade dos profissionais em atenderem os anseios sociais, bem como a própria capacidade de evoluir a partir desses anseios. Se os aplicativos de veículos de passageiros ameaçam a profissão dos taxistas, o que dizer da expectativa de que em breve teremos carros totalmente autômatos? A história nos ensina que as profissões que conseguem evoluir a partir das demandas sociais são aquelas que perduram e que conseguem obter um reconhecimento ocupacional de relevância. Se esse reconhecimento ocorre nas relações sociais, as classes profissionais com indivíduos que possuam formação integral têm maior capacidade de se adaptar e de se reinventar. Para além da condição profissional, somos os produtores de nossas próprias condições de vida e das formas sociais que nos organizamos. Portanto, valores e princípios de solidariedade, de respeito às individualidades e às diferenças, bem como da disciplina de nossas vontades são o cerne para a formação do sujeito ético. Assim, a

redução de investimentos e a adoção de matrizes curriculares mais pragmáticas e com cada vez menos disciplinas das ciências humanas, coloca em risco não só o futuro da profissão em questão, mas da própria sociedade.

5) Quais autor@s e livros você recomendaria aos noss@s leitor@s?

Bem são tantos autores importantes para a formação integral do profissional contábil. Para citar alguns, recomendaria as produções e contribuições do nosso saudoso Prof. Antônio Lopes de Sá, mineiro com prestígio internacional. Possui diversas produções sobre ética profissional, história das Ciências Contábeis e outros assuntos tratados pelas Ciências Humanas. Como educador, não posso deixar de mencionar Paulo Freire e os clássicos Pedagogia do Oprimido e Pedagogia da Autonomia. Convido uma visita às produções de Zygmunt Bauman, sobretudo o clássico Modernidade Líquida. Outro autor que gosto muito é Michel Foucault e suas reflexões sobre disciplina, poder e punição. No campo da Psicologia Social, gosto muito das produções a partir da Teoria da Dissonância Cognitiva de Leon Festinger. Temos diversos autores brasileiros importantes que estudam a contabilidade sob o prisma de outras teorias, como os professores Valcemiro Nossa, Aridélmo

<p>Folha Acadêmica do CESC ISSN 2358-2839 (impresso) / ISSN 2358-209X (online) Centro de Ensino Superior de São Gotardo</p>	<p>Número XXI jan-mar 2019</p>	<p>Trabalho 04 Páginas 16-19</p>
<p>http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/folhaacademica</p>	<p>periodicoscesg@gmail.com</p>	

Teixeira, Dias Filho e Nakagawa, Iudícibus, Broedel Lopes, Fernandes e Zonatto, Guerreiro, Frezatti, dentre tantos outros.

¹ Currículo:
<http://lattes.cnpq.br/3225378715708909>.

² Mestre em Desenvolvimento Regional pela Universidade do Estado de Minas Gerais e graduado em Pedagogia pelo CESG. Técnico da Diretoria de Extensão e Cultura da Universidade Federal de Viçosa *Campus* Rio Paranaíba e editor de periódicos científicos no CESG. Currículo: <http://lattes.cnpq.br/1429155121636329>.

³ Doutorando em Educação, com bolsa CAPES, e licenciado em Pedagogia pela Universidade de Uberaba, mestre em Turismo e Meio Ambiente pelo Centro Universitário UNA e licenciado em História pelo Centro Universitário Newton Paiva. Professor e coordenador no CESG. Currículo: <http://lattes.cnpq.br/8435741689596078>.

<p>Folha Acadêmica do CESG ISSN 2358-2839 (impresso) / ISSN 2358-209X (online) Centro de Ensino Superior de São Gotardo</p>	<p>Número XXI jan-mar 2019</p>	<p>Trabalho 04 Páginas 16-19</p>
<p>http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/folhaacademica</p>	<p>periodicoscesg@gmail.com</p>	